

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

CADEIA DE CUSTÓDIA – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014- CERFLOR

## **EMPRESA AUDITADA:**

**Bahia Produtos de Madeira S.A.**

## **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

“Produção de madeira seca em estufa Lyptus, madeira seca ao ar, madeira verde, cavacos de madeira e sub-produtos como: deck, pisos, marcos e batentes para portas, molduras, pontas de tábua e biomassa, contendo no mínimo 95% de matéria-prima originada de áreas de manejo florestal certificadas de acordo com a NBR 14790”.

Data da 2ª Manutenção – entre 01 e 02 de fevereiro de 2016.

**Juliana Bueno Colpas**

**Auditora Líder**

**Bureau Veritas Certification**

**Av. do Café 277, 5º andar, Torre B**

**São Paulo-SP**



## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO .....	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.1 Dados da organização .....	4
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	5
1.3Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade.....	7
1.4.. Responsável pelo OAC.....	8
2. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção .....	8
3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: .....	8
4. Equipe de Auditoria.....	9
5. Alterações no Escopo do Certificado. ....	10
6. Lista de Fornecedores atualizada .....	10
7. Lista de Produtos atualizada .....	10
8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR .....	10
9. Processos Auditados .....	10
10. Requisitos Avaliados.....	11
11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação .....	13
12. Não Conformidades Registradas.....	13
13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14. Conclusão .....	13
15. ANEXOS – xx Manutenção.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
15.3. Programa da próxima auditoria - Confidencial .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>



## RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 03 anos na organização Bahia Produtos de Madeira S.A, a partir da data da auditoria principal de certificação. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790/2014.

A empresa Bahia Produtos de Madeira – BPM produz chapas de madeira de eucalipto. O escopo da Certificação compreende 01 site, o qual consiste em uma serraria a qual recebe as toras de madeira e as cortam em tábuas, conforme especificações dimensionais solicitadas pelos clientes..

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subsequentes.

A auditoria de manutenção foi realizada pelo auditor do BV durante os dias 01 e 02 de fevereiro de 2016, na sede principal e unidade industrial da Bahia Produtos de Madeira S.A, situada no distrito de Posto da Mata, município de Nova Viçosa-BA.



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 Dados da organização

<b>Identificação da Organização</b>	
Nome da Empresa:	Bahia Produtos de Madeira S.A.
Endereço:	Rodovia BR418, Km 37
Cidade/País:	Distrito de Posto da Mata – Nova Viçosa, Bahia / Brasil
CNPJ:	01.739.871/0001-94
Telefone:	73-3209.8356
Fax:	73-3209.1020
E-mail:	weritter@lyptus.com.br
Web site:	www.lyptus.com.br
<b>Contato na organização:</b>	
Responsável pela organização:	Nicholas Peter Rogers
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Walter Eduard Rittershausen
Telefone:	73-3209-8356
E-mail:	weritter@lyptus.com.br
<b>Atividade</b>	
Tipo:	Serraria
Detalhe:	Corte de toras de madeira em tábuas
Número de Funcionários:	Próprios: 120; terceiros: 54
<b>Tipo de certificado (único/multi-site/grupo):</b>	Único site
<b>Número de sites incluídos no escopo do certificado:</b>	01
<b>Sites auditados:</b>	01



## 1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

A organização Bahia Produtos de Madeira S.A. foi recomendada para a certificação do sistema de Cadeia de Custódia na norma ABNT NBR 14790:2011 em fevereiro de 2014. O Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia da BPM - abrange as operações e as atividades de gestão relacionadas a:

- Recebimento da matéria-prima em toras de eucalipto ou eventualmente em tábuas;
- Estocagem da madeira no Pátio de Toras;
- Descascamento e corte das toras na Serraria;
- Secagem da madeira
- Aplainamento e classificação da madeira
- Remanufatura;
- Embalagem e expedição da madeira acabada (Lyptus®) e sub-produtos.

No processo do Planejamento: A produção de tábuas de madeira (Lyptus®) e seus sub-produtos é realizada a partir do Planejamento de Produção, baseado no Planejamento de Vendas e no Contrato de Suprimento de Madeira da Fibria Celulose S.A., atualizado periodicamente pelo responsável pela organização e gerente de vendas da BPM. Até dezembro de 2014 era a Fibria Celulose S.A. o principal fornecedor de toras 100% certificadas com Cerflor Cadeia de Custódia.

Atualmente a própria organização é responsável pelo gerenciamento das atividades de corte, baldeio e transporte da madeira até a unidade de processamento das toras da BPM em Posto da Mata.

Na entrada da portaria, na balança, são geradas as informações referentes à origem da matéria-prima que compõem o DEM (Documento de Entrega de Madeira), do qual, o original fica com o fornecedor, para a emissão da Nota Fiscal do mês, uma cópia fica com a transportadora e outra cópia fica arquivada na BPM. A carga é pesada na entrada da BPM, para fins de quantificação de volume e pagamento, e as toras são estocadas no Pátio de Toras, de forma tal que facilite sua retirada por ordem de chegada, considerando-se que o beneficiamento, desde a colheita até o corte das tábuas na Serraria.

Documentação da matéria prima. Cada caminhão de madeira do fornecedor é acompanhado do DEM, contendo informações sobre: área de plantio, talhão, plantio, pilha e quantidade (m<sup>3</sup>). Após 30 dias de apuração dos registros dos DEM's, a organização emite uma nota fiscal de entrada com a aprovação do fornecedor Sr. Rigoni.

Na Serraria, a madeira, retirada por ordem de chegada, é descascada e enviada para corte em tábuas (5), e pode ter quatro diferentes destinos:

- a) A parte nobre da madeira (alburno e cerne) segue o fluxo normal de Secagem ao ar, tratamento químico, secagem e embalagem.
- b) O miolo da tora ou "Madeira Verde" - 27 a 30% do total - segue direto para a embalagem e etiquetagem, e é destinado ao mercado nacional.



c) As cascas e o pó de serragem juntamente com a serragem do Aplainamento (9) - são enviados para queima na Caldeira, geração de vapor - ou para venda como biomassa.

d) A parte inservível da madeira costaneiras, madeira fora de bitola e outras partes não apropriadas à produção de tábuas proveniente do processo industrial é enviada para um picador, onde é transformada em cavacos destinados à venda para terceiros (para celulose ou biomassa para geração de energia ou são enviados para queima na Caldeira geração de vapor).

No final do processo Serraria, as tábuas sofrem a primeira classificação e recebem uma embalagem inicial - entabamento e amarração e uma etiqueta contendo:

- Código de Barra
- Data
- Volume (m<sup>3</sup>)
- Espessura
- Classe da madeira
- Densidade (classe de densidade - segundo tabela)
- Comprimento das tábuas (podem ter dois diferentes comprimentos)
- Número de camadas do pacote.

A etiqueta (1ª Etiqueta), além de constar fisicamente na embalagem, é arquivada eletronicamente por meio do SAP. No caso da Madeira Verde, a 1ª etiqueta é definitiva e serve para caracterizar o produto final. No caso da madeira para tratamento (Lyptus® e Pontas de Tábuas), a 1ª etiqueta física é provisória, e se perde durante o processo de tratamento químico e secagem.

Para o processo de embalagem, as tábuas são embaladas com Plástico especial e recebem a etiqueta definitiva (2ª Etiqueta), com base na classificação visual e em medições efetuadas anteriormente e disponibilizadas no sistema SAP. A etiqueta contém as seguintes informações:

- Nº do pacote
- Classe da madeira
- Espessura x Comprimento
- Peso do pacote (kg e lb)
- Volume do pacote (m<sup>3</sup>)
- Cor

A madeira embalada e etiquetada é estocada, disponibilizada para venda. O lote poderá ser vendido como madeira certificada (caso atenda os requisitos normativos da Cadeia de Custódia em até 95%), conforme programação de pedidos da Área Comercial.

Expedição: Na expedição são gerados documentos de venda e embarque, sob a responsabilidade da Gerência de Vendas: "Invoices" para o mercado externo (produtos vendidos pela Weyerhaeuser – USA) e Notas Fiscais para o mercado nacional.

Nas embalagens de Lyptus®, Madeira Verde e Pontas de Tábuas são colocados etiquetas em código de barras. Eventualmente poderão ser fixados "selos" contendo informações sobre a "madeira certificada". Nos Invoices e Notas Fiscais são colocadas as mesmas informações dos selos.



### 1.3 Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

#### Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia.nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia.nunes@br.bureauveritas.com)



#### 1.4.. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com](mailto:luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com)

#### 2. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Site	Processos
<b>01/02/2016</b>			
JBC	Manhã		Reunião de abertura e Coordenação da Gestão de Cadeia de Custódia – Manual de Cadeia de Custódia.
JBC	Tarde		Documentação de entrada e saída de madeira certificada.
<b>02/02/2016</b>			
JBC	Manhã		Fábrica – Segregação do material produzido.
JBC	Manhã/tarde		Documentação pendente e reunião de encerramento.

#### 3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Walter Eduard Riitershausen – Gerente de Vendas Mercado Nacional;
- José Lourenço Sousa e Silva – Supervisor de Bioenergia;
- Joel Calixto Ferreira Jr. – Assistente Contábil;
- Rondineli Pinheiro – Técnico de Segurança;





- Leidiane Santos – Analista de RH;
- Josemar Serra Batista – Encarregado Portaria;

#### **4. Equipe de Auditoria**

**Auditor Líder:**

- Juliana Bueno Colpas – JBC – Bióloga e Química. Auditor líder ISO 9001; ISO 14001; OHSAS 18001; Cerflor e FSC Manejo e CoC .



## 5. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houve alteração do escopo com relação a auditoria principal.

## 6. Lista de Fornecedores atualizada

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (m³)2015	Quantidade (t) (m³)2016 - janeiro
Único	Eucalipto	Madeira	Certificado	Fibria	7.500 m³	0,0
Único	Eucalipto	Madeira	Não certificado	Laurito Luiz Rigoni	6.700 m³	50 m³

## 7. Lista de Produtos atualizada

Site - BPM	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) 2015	Quantidade (m³) 2016 até janeiro
Total	Eucalipto	Madeira serrada em tábuas	100%	Vários clientes	35.800 m³	45 m³

## 8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

### 9. Processos Auditados

#### **Processo de Coordenação da Gestão de Cadeia de Custódia - Gerência de Vendas - Mercado interno:**

- Verificado o Manual de Gestão – Manual de Cadeia de Custódia;
- Produto principal produzido e comercializado: tábuas de madeira de eucalipto – Lyptus, 100% Cerflor e outros 5% de outros não certificados;
- Evidenciado o Plano Anual de Vendas, com os dados dos anos de 2014 e 2015, em conformidade com o atual manual de gestão da cadeia de custódia, revisão 03;
- Verificado o Plano Anual de Produção para 2015;
  
- A organização não utiliza o logo da marca Cerflor. Não foram evidenciados registros de reclamações de clientes com relação uso do certificado Cerflor e cadeia de custódia;



- Subcontratação: A organização não realiza subcontratação dos seus processos com produtos certificados;
- Relatório de auditoria interna, pelo menos em 01 ano – Verificar procedimento e relatório de auditoria;
- Análise Crítica pela Administração, ultima realizada em dezembro de 2015.

**- Processo de Recebimento de Madeira:**

- Verificado registros de Notas Fiscais de pessoa física com entrada de madeira não certificada no Sr. Laurito Luiz Rigoni, NF 30495.
- 0 Verificada a NF de entrada da Fibria – Certificada Cerflor – NF30596.

**Processo Comercial – Venda de produtos certificados**

- Evidenciado as notas fiscais de venda de madeira certificada pela BPM Danfe nº 000.033.557, nota de saída de produtos, na data de 13/03/2015.
- Evidenciado registro de informação de bloqueio de vendas de produtos certificados no sistema gerencial SAP, Texto para Nota Fiscal, a partir do dia 14/03/2015, sem a denominação de madeira certificada.

**Treinamento de Recursos Humanos:**

- Verificado registros de treinamento de Cadeira de Custódia Cerflor para todos os funcionários da organização em dezembro de 2016. e expedição, como também do pessoal da área administrativa e de apoio operacional.
- Verificado registros de PPRA e PCMSO da organização, sendo que atualmente ambos se encontram em fase de atualização dos dados para o ano de 2015 e 2016.

**10. Requisitos Avaliados**

Requisitos CERFLOR/Auditor		JBC
4	Identificação de categoria de materiais e produtos	
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X
5.	Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia	
5.1.	Requisitos Gerais	X
5.2	Obtenção de informação	
5.3	Avaliação de Risco	
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas	
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo	
5.5.1	Geral	



**BUREAU  
VERITAS**

<b>5.5.2</b>	<b>Identificação da cadeia de suprimentos</b>	
<b>5.5.3</b>	<b>Inspeção no local</b>	
<b>5.5.4</b>	<b>Medidas corretivas</b>	
<b>5.6</b>	<b>Não estabelecimento no mercado</b>	
<b>6</b>	<b>Método de Cadeia de Custódia</b>	
<b>6.1</b>	<b>Geral</b>	X
<b>6.2</b>	<b>Método de Separação Física</b>	X
<b>6.2.1</b>	<b>Requisitos Gerais para Separação física</b>	X
<b>6.2.2</b>	<b>Separação de materiais e produtos certificados</b>	X
<b>6.3</b>	<b>Método baseado em porcentagem</b>	X
<b>6.3.1</b>	<b>Aplicação do método baseado em porcentagem</b>	X
<b>6.3.2</b>	<b>Definição do grupo de produtos</b>	X
<b>6.3.3</b>	<b>Cálculo da porcentagem</b>	X
<b>6.3.4</b>	<b>Transferência da porcentagem calculada nas saídas</b>	X
<b>7</b>	<b>Venda e Comunicação sobre produtos certificados</b>	
<b>7.1</b>	Documentação associada a produtos vendidos/transferidos	X
<b>7.2</b>	Uso de logomarcas e rótulos	X
<b>8</b>	<b>Requisitos Mínimos do sistema de gestão</b>	
<b>8.1</b>	<b>Requisitos Gerais</b>	
<b>8.2</b>	Responsabilidades e autoridades	X
<b>8.2.1</b>	Responsabilidades Gerais	X Análise crítica
<b>8.2.2</b>	Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia	X
<b>8.3</b>	<b>Procedimentos documentados</b>	X
<b>8.4</b>	<b>Manutenção de registros</b>	X
<b>8.5</b>	<b>Gestão de Recursos</b>	X
<b>8.5.1</b>	Recursos humanos e de pessoal	X
<b>8.5.2</b>	Instalações técnicas	X
<b>8.6</b>	<b>Inspeção e controle</b>	X
<b>8.7</b>	<b>Reclamações</b>	X
<b>8.8</b>	<b>Subcontratação</b>	X



9	Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia	X
9.1	Geral	X
9.2	Requisitos	
Anexo A	Requisitos para declaração de material certificado	
Anexo B	Especificação da declaração em material de “fontes controladas”	
Anexo C	Implementação da Norma em organizações Multisite	

#### **11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação**

Não houve registros de não conformidades em relação a auditoria anterior.

A última auditoria foi de FUP.

#### **12. Não Conformidades Registradas**

Não houve não conformidade nesta auditoria.

#### **14. Conclusão**

**O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à manutenção da certificação da organização Bahia Produtos de Madeira, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.**

#### **15. ANEXOS**

**NA**